

Boletim informativo 02

Paulistas concluem trabalhos da Assembleia e elegem dois Conselheiros Regionais

As atividades do dia 04 de março, quarta-feira, iniciaram-se com a Eucaristia presidida pelo Pe. José Bento. Durante toda manhã e tarde, os membros da Região debruçaram-se sobre o estudo de grupo, redação e aprovações dos objetivos específicos e das linhas de ação para o Documento Final da XVII Assembleia Regional, que foram iluminados pelo objetivo geral: «Conscientes de que somos chamados a “caminhar juntos” no anúncio alegre e criativo do Evangelho, na cultura da comunicação, deixemo-nos transformar mudando o nosso modo de pensar (cf. RM 12,2)».

No terceiro dia de Assembleia, 05 de março, os membros da Região reuniram-se na capela para a celebração de laudes. Logo de seguida, pelas 09h00, iniciaram-se as atividades com a invocação ao Espírito Santo para pedir as luzes necessárias para a conclusão dos trabalhos e dos caminhos de esperança para toda a Região de Portugal e Angola.

Ao terminar as aprovações e emendas do Documento Final, motivada pelo Superior-geral, Pe. Valdir José de Castro, e pelo Superior-regional, Pe. Favio Marín, a assembleia deu início às eleições dos seus dois novos Conselheiros. O primeiro eleito foi o Pe. Deogratias Tuta Mukalay (38), natural do Congo, porém membro da Região desde 2018 e atualmente Delegado da comunidade em Benguela, Angola. O segundo eleito foi o pe. José Bento Nunes Duarte (86), natural da freguesia de Alcária, concelho do Fundão, e que atualmente vive na comunidade de Alvalade, em Lisboa. Toda a região felicita os novos conselheiros e deseja-lhes um ministério fecundo de serviço e comunhão. Ao final dos trabalhos específicos da Assembleia, os membros receberam uma lembrança, um galo de Barcelos, como recordação de Portugal, e também um exemplar da revista FAMÍLIA CRISTÃ.

A XVII Assembleia concluiu-se com a celebração eucarística presidida pelo Pe. Valdir José de Castro, que destacou na sua homilia a importância da oração e da perseverança na intimidade com Deus, dizendo: «Uma oração autenticamente cristã que não me leva a abrir o coração ao outro, em uma verdadeira relação, não pode ser uma verdadeira oração.» E ainda aconselhou: «Ou relacionamo-nos bem e vamos para frente ou não nos relacionamos e a missão estagna.» Os Paulistas, na pessoa do Pe. Favio Marín, agradecem a presença amiga e eclesial do Superior-geral e renovam o entusiasmo apostólico e comunitário no carisma herdado do Beato Tiago Alberione.

Cl. Tiago Melo, SSP